



1º SIMULADO

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS



Nome: _____

Atenção Instruções de Preenchimento

1. Marque apenas uma resposta por questão
2. Mais de uma marcação anula a resposta
3. Faça marcas conforme o modelo ao lado
4. Assinale as respostas com caneta azul ou preta

Total de Acertos

Forma Correta de Preenchimento:



<p>01 (A) (B) (C) (D)</p> <p>02 (A) (B) (C) (D)</p> <p>03 (A) (B) (C) (D)</p> <p>04 (A) (B) (C) (D)</p> <p>05 (A) (B) (C) (D)</p> <p>06 (A) (B) (C) (D)</p> <p>07 (A) (B) (C) (D)</p> <p>08 (A) (B) (C) (D)</p> <p>09 (A) (B) (C) (D)</p> <p>10 (A) (B) (C) (D)</p> <p>11 (A) (B) (C) (D)</p> <p>12 (A) (B) (C) (D)</p> <p>13 (A) (B) (C) (D)</p> <p>14 (A) (B) (C) (D)</p> <p>15 (A) (B) (C) (D)</p> <p>16 (A) (B) (C) (D)</p> <p>17 (A) (B) (C) (D)</p> <p>18 (A) (B) (C) (D)</p> <p>19 (A) (B) (C) (D)</p> <p>20 (A) (B) (C) (D)</p>	<p>21 (A) (B) (C) (D)</p> <p>22 (A) (B) (C) (D)</p> <p>23 (A) (B) (C) (D)</p> <p>24 (A) (B) (C) (D)</p> <p>25 (A) (B) (C) (D)</p> <p>26 (A) (B) (C) (D)</p> <p>27 (A) (B) (C) (D)</p> <p>28 (A) (B) (C) (D)</p> <p>29 (A) (B) (C) (D)</p> <p>30 (A) (B) (C) (D)</p> <p>31 (A) (B) (C) (D)</p> <p>32 (A) (B) (C) (D)</p> <p>33 (A) (B) (C) (D)</p> <p>34 (A) (B) (C) (D)</p> <p>35 (A) (B) (C) (D)</p> <p>36 (A) (B) (C) (D)</p> <p>37 (A) (B) (C) (D)</p> <p>38 (A) (B) (C) (D)</p> <p>39 (A) (B) (C) (D)</p> <p>40 (A) (B) (C) (D)</p>	<p>41 (A) (B) (C) (D)</p> <p>42 (A) (B) (C) (D)</p> <p>43 (A) (B) (C) (D)</p> <p>44 (A) (B) (C) (D)</p> <p>45 (A) (B) (C) (D)</p> <p>46 (A) (B) (C) (D)</p> <p>47 (A) (B) (C) (D)</p> <p>48 (A) (B) (C) (D)</p> <p>49 (A) (B) (C) (D)</p> <p>50 (A) (B) (C) (D)</p>
---	---	---



PORTUGUÊS

Leia o texto “Cobrança” de Moacyr Scliar.

Cobrança

Moacyr Scliar

Ela abriu a janela e ali estava ele, diante da casa, caminhando de um lado para outro. Carregava um cartaz, cujos dizeres atraíam a atenção dos passantes: “Aqui mora uma devedora inadimplente”.

— Você não pode fazer isso comigo — protestou ela.

— Claro que posso — replicou ele. — Você comprou, não pagou. Você é uma devedora inadimplente. E eu sou cobrador. Por diversas vezes tentei lhe cobrar, você não pagou.

— Não paguei porque não tenho dinheiro. Esta crise...

— Já sei — ironizou ele. — Você vai me dizer que por causa daquele ataque lá em Nova York seus negócios ficaram prejudicados. Problema seu, ouviu? Problema seu. Meu problema é lhe cobrar. E é o que estou fazendo.

— Mas você podia fazer isso de uma forma mais discreta...

— Negativo. Já usei todas as formas discretas que podia. Falei com você, expliquei, avisei. Nada. Você fazia de conta que nada tinha a ver com o assunto. Minha paciência foi se esgotando, até que não me restou outro recurso: vou ficar aqui, carregando este cartaz, até você saldar sua dívida.

Neste momento começou a chover.

— Você vai se molhar — advertiu ela. — Vai acabar ficando doente.

Ele riu, amargo:

— E daí? Se você está preocupada com minha saúde, pague o que deve.

— Posso lhe dar um guarda-chuva...

— Não quero. Tenho de carregar o cartaz, não um guarda-chuva.

Ela agora estava irritada:

— Acabe com isso, Aristides, e venha para dentro. Afinal, você é meu marido, você mora aqui.

— Sou seu marido — retrucou ele — e você é minha mulher, mas eu sou cobrador profissional e você é devedora. Eu a avisei: não compre essa geladeira, eu não ganho o suficiente para pagar as prestações. Mas não, você não me ouviu. E agora o pessoal lá da empresa de cobrança quer o dinheiro. O que quer você que eu faça? Que perca meu

emprego? De jeito nenhum. Vou ficar aqui até você cumprir sua obrigação.

Chovia mais forte, agora. Borrada, a inscrição tornara-se ilegível. A ele, isso pouco importava: continuava andando de um lado para outro, diante da casa, carregando o seu cartaz.

In: O imaginário cotidiano. São Paulo: Global, 2001.

© by herdeiros de Moacyr Scliar.

1 - Após a leitura do texto, é possível afirmar, **EXCETO**:

A Para tratar do tema Dívidas e como elas são cobradas, o autor também se passa como personagem durante os diálogos.

B O cronista apresenta sua narrativa utilizando um tom jocoso, uma linguagem concisa e direta.

C As previsões do leitor podem ser alteradas, no momento em que o cronista revela um elemento surpresa: o cobrador é o marido da devedora inadimplente.

D No decorrer da narrativa, o cronista conduz o leitor a uma reflexão acerca dos diferentes papéis exercidos pelo sujeito social e que, muitas vezes, são conflitantes.

2 - Na narrativa “Cobrança” verifica-se que o autor optou pelo discurso direto, estrutura muito utilizada em crônicas. **Qual alternativa corrobora essa afirmação?**

A Durante a narrativa há uma intensa identidade entre narrador e personagem.

B O narrador absorve na sua linguagem a fala dos personagens e, assim, expõe seu sentimento.

C O narrador reproduz textualmente as palavras, as falas e as características dos personagens.

D O narrador coloca-se na condição de intermediário durante o diálogo entre os personagens principais, expondo seu ponto de vista.

3 - Em todas as opções o autor utiliza marcas de tempo e/ou lugar, **EXCETO**:

A “Ela abriu a janela e ali estava ele, diante da casa, de um lado para outro.”

B “[...] vou ficar aqui, carregando este cartaz, até você saldar sua dívida. Neste momento começou a chover”.



C “Chovia mais forte, agora. Borrada, a inscrição tornara-se ilegível. A ele, isso pouco importava: continuava andando de um lado para outro, [...]”

D “Você é uma devedora inadimplente. E eu sou cobrador. Por diversas vezes tentei lhe cobrar, você não pagou.”

4 – Um recurso muito utilizado, para que o texto tenha fluidez, é o pronome. Moacyr Scliar lançou mão de vários pronomes, a fim de tornar o seu texto claro e objetivo. **Nesse sentido, indique a alternativa que apresenta um pronome relativo.**

A “Ela abriu a janela e ali estava ele, diante da casa, caminhando de um lado para outro”.

B “Carregava um cartaz, cujos dizeres atraíam a atenção dos passantes.”

C “Minha paciência foi se esgotando, [...]”

D “De jeito nenhum. Vou ficar aqui até você cumprir sua obrigação”.

5- Na elaboração de um texto, é imprescindível a observância da seleção de vocábulos que estejam de acordo com o contexto e com o público destinatário. Moacyr Scliar utilizou expressões de conversa familiar e íntima, para construir o diálogo entre os personagens, pois a crônica é um gênero textual que nos permite o uso de aspectos da oralidade na escrita.

A partir dessas considerações, **marque a alternativa que NÃO contém aspectos da oralidade:**

A “— Você vai se molhar — advertiu ela. — Vai acabar ficando doente.”

B “Chovia mais forte, agora. Borrada, a inscrição tornara-se ilegível”.

C “— E daí? Se você está preocupada com minha saúde, pague o que deve.”

D “Você é uma devedora inadimplente. E eu sou o cobrador.”

6- Dentre as classes de palavras, temos o verbo. Essa classe reveste diferentes formas para indicar a pessoa do discurso, o número, o tempo, o modo e a voz. **Observe o termo em destaque, na frase abaixo, e marque a alternativa que define o seu modo verbal.**

“Chovia forte, agora. Borrada, a inscrição **tornara-se** ilegível.”

A Indicativo.

B Subjuntivo.

C Particípio.

D Imperativo.

Leia o trecho do romance de Érico Veríssimo – *Olhai os lírios do campo*.

Olhai os lírios do campo

[...] Estive pensando muito na fúria cega com que os homens se atiram à caça do dinheiro. É essa a causa principal dos dramas, das injustiças, da incompreensão da nossa época. Eles esquecem o que têm de mais humano e sacrificam o que a vida lhes oferece de melhor: as relações de criatura para criatura. De que serve construir arranha-céus se não há mais almas humanas para morar neles? [...]

[...] É indispensável trabalhar, pois um mundo de criaturas passivas seria também triste e sem beleza. Precisamos, entretanto, dar um sentido humano às nossas construções. E quando o amor ao dinheiro, ao sucesso, nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu. [...]

[...] Há, na terra, um grande trabalho a realizar. É tarefa para seres fortes, para corações corajosos. Não podemos cruzar os braços. [...]

[...] É indispensável que conquistemos este mundo, não com as armas do ódio e da violência e sim com as do amor e da persuasão. [...]

[...] Quando falo em conquistas, quero dizer a conquista duma situação decente para todas as criaturas humanas, a conquista da paz digna, através do espírito de cooperação. [...]

Érico Veríssimo

Considerando o trecho acima, analise as assertivas a seguir:

7- Considerando o trecho acima, analise as assertivas a seguir:



I- De acordo com o texto, pode-se dizer que a ambição descontrolada foi a principal causa dos dramas, das injustiças, da incompreensão da época.

II- De acordo com o texto, o ódio incontrolável gerou a fúria cega dos homens, o que contribuiu para os dramas e injustiças da época.

III- Segundo o autor, o trabalho é indispensável, mas faz-se necessário dar um sentido humano às nossas construções.

IV- Segundo o autor, as relações humanas precisam ser mais importantes que os bens materiais.

Estão **CORRETAS** as assertivas:

- A I, II e III apenas.
- B I, II e IV apenas.
- C I, III e IV apenas.
- D Todas as assertivas estão corretas.

8- Na frase “É indispensável que conquistemos este mundo, não com as armas do **ódio** e da violência e sim com as do **amor** e da persuasão”, **os termos em destaque estabelecem uma relação de:**

- A Semelhança.
- B Oposição.
- C Equivalência.
- D Causa – consequência.

9 - Na frase “De que serve construir **arranha-céus** se não há mais almas humanas para morar neles?”, **o termo em destaque trata-se de um:**

- A Substantivo.
- B Adjetivo.
- C Verbo.
- D Pronome.

10 - Na elaboração de um texto é muito comum utilizarmos a conjunção, pois sua função é ligar orações ou palavras da mesma oração, estabelecendo sentido entre elas. **Assim sendo, qual conjunção, apresentada em uma das opções abaixo, pode substituir a conjunção em destaque, sem alterar o sentido da frase.**

“É indispensável trabalhar, **pois** um mundo de criaturas passivas seria também triste e sem beleza.”

- A Portanto.
- B No entanto.
- C Por conseguinte.
- D Visto que.

Mesmo?

Há alguns anos, namorei um professor de Direito e procurador-geral da União (do tipo com mestrado, doutorado, pós-doutorado e mil especializações) cujo apreço pela língua portuguesa chegava a ser irritante até para mim. Não sei se por implicância ou por exibicionismo, esse homem, nos nossos momentos de brigas (que não eram poucos; afinal, éramos mais possessivos do que todos os pronomes possessivos juntos), tentava, de todas as formas, mostrar que dominava a última flor do Lácio, vulgo língua portuguesa, mais do que eu. E o que acontecia? Eu ficava tão irritada com a situação que sempre perdia no quesito argumentação.

Certa vez, após almoçarmos em uma tarde de sábado, ele foi para a minha casa. Enquanto esperávamos pelo elevador, eu comentei:

— Ainda chegará o dia em que todas essas placas de aviso de elevadores serão corrigidas. Aff!

— Oi?

— Você nunca reparou? “Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo se encontra parado neste andar.”

— E daí?

— E daí que a palavra “mesmo” não pode retomar outra palavra, como elevador.

— Claro que pode! “Mesmo” é um pronome demonstrativo. Está demonstrando onde devemos ou não entrar.

— Realmente, “mesmo” pode atuar como pronome demonstrativo, mas ele retoma uma oração, não uma palavra, Maurício.

— Exemplo?

— Eu sou uma namorada fiel; por isso espero que o meu namorado faça o mesmo. Viu? Recupera-se, aí, a oração sobre fidelidade.

— Isso é uma indireta, Cíntia?

— Não, é direta mesmo.

— E esse “mesmo” de agora?

— É um advérbio com valor reforçativo, Maurício. Ele reforça quão galinha você é. O elevador chegou. Vamos.

— Mesmo? Hahaha...

— Não fuja do assunto. Estou cansada das suas ciscadas por aí.

Chegando, eu retirei as minhas roupas e coloquei um roupão. Ele tirou os sapatos, como quem mostra que vai ficar, mas recebeu um telefonema sei lá de quem e prontamente respondeu:

— Claro que vou. Em dez minutos estarei aí.

— Oi??? Você vai me deixar aqui mesmo?

— E esse “mesmo”?

— Equivale à palavra “realmente” e ao provável término do nosso namoro se você sair daqui.

Perguntei para ele de quem se tratava, mas Maurício desconversou. Disse que eu não conhecia a pessoa em questão, que ele precisava “dar uma passada” no tal lugar, que eu não iria gostar do barzinho, blá-blá-blá... E começou a ladainha linguisticamente ortodoxa comum aos discursos que ele ensaiava nas nossas brigas:

— Cíntia, eu sou um homem de conduta ilibada, de quem você não pode duvidar. E você é a mulher pela qual sou apaixonado. Você tem tudo quanto quer de mim e ainda assim sempre duvida dos lugares onde digo que estou.

— É mesmo? Fiquei lisonjeada...

— Esse “mesmo” foi irônico. Não admito ironias sobre a minha fidelidade.

— Maurício, você não me engana. Eu ouvi voz de mulher. Quem está lá? Quantas mulheres são? De onde é esse amigo misterioso do qual eu nunca ouvi falar? Aposto que é aniversário de mulher, por isso você não quer me levar. Não é? Você já estava distante na hora do almoço. Eu senti!

— Não me venha, Cíntia Chagas (ele sempre me chamava de Cíntia Chagas durante as brigas), com o seu discurso falacioso! Sou um namorado de cuja fidelidade você não pode duvidar. Quer saber? Vou embora. Passar bem. E saiu correndo do meu apartamento.

E eu saí correndo atrás dele, afinal de contas, ele tinha de me ouvir. Mas o caso é que eu estava de roupão e não me lembrei desse detalhe. Pois bem: vi-me de roupão, no meio da rua, brigando com o Senhor Sabe-Tudo. Cena de novela: atirei-me na frente do carro dele e disse:

— Daqui você não sai.

Ele, frio como um iceberg, respondeu:

— Só se você me disser que “mesmo” substitui palavra, que estou certo.

— Maurício, não me irrite! Já expliquei que “mesmo” não substitui palavra e ponto final.

— Ele, divertindo-se com a situação, disse:

— Então, como ficaria a placa do elevador, Rainha da Língua Portuguesa?

— “Antes de entrar no elevador, verifique se este se encontra parado neste andar”. Pronto, Maurício. Agora saia do carro. Os vizinhos já estão olhando. Não vê que estou de roupão?

— É mesmo? Coitadinha... Isso é para você aprender a não desconfiar de mim.

Deu ré e foi embora.

Então eu fiquei ali, na rua, de roupão, sem a chave do portão do prédio, à espera de um vizinho com quem eu pudesse contar.

E você, leitor, neste momento pergunta a si mesmo: mesmo? De roupão na rua?

Mesmo...

CHAGAS, Cíntia. *Sou péssimo em português: chega de sofrimento!* Aprenda as principais regras de português dando boas risadas. 1 ed. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2018.

11 - Assinale a única opção **CORRETA**. Os tipos textuais predominantes no fragmento do texto “*Há alguns anos, namorei um professor de Direito e procurador-geral da União (do tipo com mestrado, doutorado, pós-doutorado e mil especializações) cujo apreço pela língua portuguesa chegava a ser irritante até para mim.*” são os tipos:

- A Descritivo e injuntivo.
- B Descritivo e dissertativo.
- C Narrativo e argumentativo.
- D Narrativo e descritivo.

12 - Os pressupostos são informações implícitas que são marcadas lexicalmente na frase. Considerando o contexto, analise os fragmentos do texto “Mesmo?” abaixo quanto à ocorrência de informações implícitas, e, a seguir, assinale a opção **CORRETA**:

- I. “[...] tentava, de todas as formas, mostrar que dominava a última flor do Lácio, vulgo língua portuguesa, mais do que eu.”
- II. “Estou cansada de suas ciscadas por aí.”
- III. “É mesmo? Fiquei lisonjeada...”
- IV. “— Então como ficaria a placa do elevador, Rainha da Língua Portuguesa?”

Há informações implícitas nos itens:



- A** I, II, III e IV.
- B** II e IV, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.

13 - Assinale a opção **CORRETA**. A situação que dá origem aos acontecimentos (conflito) no conto “Mesmo?” é:

- A** O caráter possessivo dos personagens do conto que culminou no término do namoro.
- B** O emprego inadequado da palavra “mesmo” na placa de aviso do elevador.
- C** O domínio linguístico do personagem Maurício e suas falácias.
- D** O acerto gramatical da frase do elevador conforme a norma culta da Língua Portuguesa.

14 - Assinale a opção **CORRETA**.

“— Não me venha, Cíntia Chagas (ele sempre me chamava de Cíntia Chagas durante as brigas), com o seu discurso falacioso!”

Considerando o contexto do texto “Mesmo?”, o adjetivo sublinhado corresponde semanticamente a:

- A** Silencioso.
- B** Tenebroso.
- C** Tagarela.
- D** Ardiloso.

15 - Analise as assertivas abaixo e assinale a única opção **CORRETA** em relação às características do gênero literário **conto**:

- A** O narrador é sempre o protagonista no conto.
- B** O foco narrativo pode ser de 1ª pessoa ou de 3ª pessoa.
- C** Não há espaço para o uso conotativo da linguagem.
- D** Apresenta vários conflitos básicos.

16 - “E começou a ladainha linguisticamente ortodoxa comum aos discursos que ele ensaiava nas nossas brigas.”

Assinale a opção que apresenta a classificação morfológica **CORRETA** da palavra destacada no fragmento do texto “Mesmo?” acima:

- A** Pronome relativo.
- B** Conjunção subordinativa integrante.
- C** Preposição.
- D** Pronome expletivo.

17 - Em relação ao fragmento do texto “Mesmo?” abaixo, analise as assertivas a seguir e marque **(V)**, se a assertiva for verdadeira ou **(F)**, se a assertiva for falsa. A seguir, assinale a opção que contém a sequência de resposta **CORRETA**, na ordem de cima para baixo:

“*Esse 'mesmo' foi irônico.*”

- O predicado é nominal e o verbo é intransitivo.
- O sujeito da oração é “esse”.
- “esse” é um pronome relativo quanto à classificação morfológica.
- “irônico” é predicativo do objeto e do sujeito ao mesmo tempo.
- “mesmo” é adjunto adnominal do sujeito.

- A** V, V, F, V, V.
- B** F, F, F, F, F.
- C** F, F, V, F, V.
- D** V, V, V, F, F.

18 - Analise os períodos abaixo quanto ao emprego da (s) palavra (s) em destaque:

- I. A discussão foi vista pelos vizinhos, e os mesmos ficaram espantados.
- II. Cíntia Chagas estava mesmo de roupão na rua.
- III. De fato, foi Maurício mesmo quem começou a discussão.
- IV. É isso mesmo!

De acordo com a gramática tradicional, o emprego da (s) palavra (s) destacada (s) está **CORRETO** em:

- A** I e IV, apenas.
- B** I, III e IV, apenas.
- C** I, II, III e IV.
- D** II, III e IV.



19 - Assinale a única opção **CORRETA**. Considere os períodos I, II e III, pontuados de duas maneiras diferentes:

I. Retificadas as placas, pelo síndico será marcada uma reunião para discussão de outros problemas do prédio. Retificadas as placas pelo síndico, será marcada uma reunião para discussão de outros problemas do prédio.

II. As placas dos elevadores serão trocadas, de imediato, pelo síndico do prédio. As placas dos elevadores serão trocadas de imediato pelo síndico do prédio.

III. É necessário corrigir essas placas de aviso, que estão com emprego inadequado de palavras. É necessário corrigir essas placas de aviso que estão com emprego inadequado de palavras.

Com a pontuação diferente, ocorreu alteração de significado em:

- A III, somente.
- B I e II, somente.
- C I, II e III.
- D I e III, somente.

20 - Identifique a opção na qual as palavras complementam, **CORRETAMENTE**, os espaços dos períodos abaixo:

- I. Maurício, _____ você vai hoje à tarde?
- II. O namorado _____ deu atenção a ela.
- III. Maurício não fazia outra coisa, _____ criticar.
- IV. O namoro acabou devido ao _____ - entendido.

- A onde – se quer – se não – mau.
- B onde – sequer – senão – mau.
- C aonde – sequer – senão – mal.
- D aonde – se quer – se não – mal.

LITERATURA

21 - Todas as afirmações, a seguir, fazem referência às narrativas de Machado de Assis, mas apenas uma

opção tem relação **CORRETA** com o romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Indique-a:

A “– Vejo bem que o senhor gosta muito dela... E faz bem; ela gosta muito do senhor. Vá, vá, tranquilo. Olhe a escada, é escura; ponha o chapéu...” (Virgília, esposa de Lobo Neves e amante de Brás Cubas, aconselha-o a relacionar-se com Nhã-loló.)

B “– Que paciência a sua de esperar acordado, enquanto o vizinho dorme! E esperar sozinho! Não tem medo de almas do outro mundo? Eu cuidei que se assustasse quando me viu.” (Marcela, o primeiro amor de Brás, admira-o por ficar esperando por ela durante horas em uma das noites de seus quinze meses de romance).

C “Adverti que devia ser assim mesmo; eu pagara-lhe bem, pagara-lhe talvez demais. Meti os dedos no bolso do colete que trazia no corpo e senti umas moedas de cobre; eram vinténs que eu devera ter dado ao almocreve, em lugar do cruzado em prata.” (Reflexão de Brás Cubas depois do salvamento ao sentir remorso por achar que deveria ter dado moedas de cobre, de menor valor ao almocreve).

D “Restringi o plano primitivo: distribuí alguma coisa aos pobres, dei a matriz da vila uns paramentos novos, fiz uma esmola à Santa Casa da Misericórdia, etc.: ao todo trinta e dois contos.” (Reflexão de Brás Cubas depois do falecimento de seu pai ao abandonar o plano de doação de sua fortuna aos pobres).

22 - O trecho, a seguir, encerra a obra literária que marcou o início do Realismo no Brasil, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*: “Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria”. Quem escreveu a obra citada?

- A José de Alencar.
- B Machado de Assis.
- C Jorge Amado.
- D Graciliano Ramos

23 - O romance *Memórias póstumas de Brás Cubas* é bastante conhecida por ser um dos romances que inaugurou o _____ no Brasil.

- A Modernismo
- B Realismo

- C Romantismo
- D Simbolismo

24 - Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do autor de “Triste Fim de Policarpo Quaresma”:

- A Machado de Assis.
- B Álvares de Azevedo.
- C Graciliano Ramos.
- D Lima Barreto

25 - O Major Policarpo Quaresma, do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto (1881-1922) é um dos personagens quixotescos da literatura brasileira. Assim, dentre os traços que o definem como quixotesco, quais você apontaria como corretos?
 1) A obsessão nacionalista. 2) O entusiasmo do homem ingênuo. 3) Sua defesa da língua Tupi como idioma oficial do Brasil. 4) O fanatismo xenófobo. 5) A confiança e a boa fé em Floriano Peixoto. Estão corretas:

- A 1, 2 e 3 apenas
- B 2, 3 e 4 apenas
- C 3, 4 e 5 apenas
- D 1, 2, 3, 4 e 5

INGLÊS

Read the text and answer the question that follow it.

The exciting technologies revolutionizing firefighting in 2022

One of the most important tools for a firefighter in the field is the ability to communicate with other members of the crew, officers, and decision-makers. Communication can be the difference between being able to ask for – and receive – help, or being alone as fires move, shift, and change.

Communication can be the difference between having the latest intelligence and knowledge about what is going on, or being in the dark. Communication is also the difference between having

a coordinated, collaborative effort, or having a number of individuals operating independently – which is the least effective way to fight a fire.

While cellular networks have expanded and improved tremendously – especially in the age of 5G – there are still areas of our country where cellular connectivity and other terrestrial mobile networks aren’t available. There are also some situations where the communications equipment that power terrestrial networks can be damaged in fires, and leave firefighters without connectivity.

This is why mobile mesh networking will be a widely adopted technology for firefighters and hotshot crews in 2022.

Mobile mesh networking can enable the use of communications and situational awareness tools – such as ATAK – off the grid in places where other terrestrial networks don’t exist. This means that firefighters will be able to share information and see each other’s locations even in isolated, remote locations. They can also be used to spread connectivity over a wide geographic area and to each individual without a single, centralized piece of equipment that can be compromised and fail. This means they can deliver resilient and redundant communications that is always available to the firefighter.

Finally, mobile mesh networking can be a low-cost alternative to connecting IoT devices. Instead of each individual sensor requiring its own expensive cellular connection – or incredibly pricey satellite connection – mobile mesh can be used to connect IoT devices over a wide geographic area with no recurring cost. This can help accelerate fire-focused IoT programs, and enable the government to extend them to more areas at a lower cost to the taxpayer.

Enabling resilient, reliable communications and situational awareness alone is enough to make mobile mesh networking a game-changer for firefighting. But its ability to inexpensively connect IoT devices and sensors that can make firefighting more proactive and less dangerous make mobile mesh technologies essential in 2022.

Adapted from <https://thelastmile.gotennapro.com/the-exciting-technologiesrevolutionizing-firefighting-in-2022/>

26 - Based on the text, mark the statements below as true (T) or false (F).



- () The best way to fight fire is to do it in a single-handed way.
- () Mesh networking can make firefighting a safer job.
- () 5G connectivity is available all over the country.

The statements are, respectively,

- A** F – F – T.
- B** T – F – T.
- C** F – T – F.
- D** T – F – F.

27 - The text stresses that it is highly important that firefighters

- A** check the condition of water hoses.
- B** be in touch with the working team.
- C** take courses on first aid training.
- D** reduce the price of the new technology.

28 - The text concludes that the challenge firefighting faces in 2022 is to

- A** invest in faster trucks and buildings.
- B** teach firefighters a foreign language.
- C** provide more modern training schools.
- D** condemn the expansion of forest fires.

29 - “Latest” in “the latest intelligence and knowledge” (2nd paragraph) can be replaced without change of meaning by

- A** best.
- B** earliest.
- C** sharpest.
- D** most recent.

30 - The phrase “This is why” (4th paragraph) indicates that the text will provide a(n)

- A** reason.
- B** example.
- C** question.
- D** summary.

DIREITO E DIREITOS HUMANOS

31 - A lei

- A** terá vigor até que outra a modifique ou revogue, ou caia em desuso.
- B** nova não revoga nem modifica a lei anterior no caso de estabelecer disposições especiais a par das já existentes.
- C** começa a vigorar em todo o país noventa dias depois de oficialmente publicada, salvo disposição contrária.
- D** cujo texto for modificado antes de entrar em vigor tem o prazo de *vacatio legis* estendido em quinze dias.

32 - A **Declaração Universal dos Direitos Humanos** (DUDH) foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Quanto ao que dispõe a DUDH, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A** Ninguém será mantido em escravidão ou servidão, a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.
- B** Toda pessoa tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecida como pessoa perante a lei.
- C** Toda pessoa, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.
- D** Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, apenas será proibida a mudança de nacionalidade.

33 - Em relação à **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, marque a alternativa **CORRETA**:

- A** Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.



B Ninguém será submetido à prisão, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

C Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas, com exceção dos militares da ativa que são regidos por normas trabalhistas próprias.

D Todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado, admitida em situações especiais a supressão deste direito nos casos de pandemias.

34 - A **Convenção Americana de Direitos Humanos: Pacto São José da Costa Rica/1969** consagrou direitos civis e políticos e, após entrar em vigor no Brasil, tornou-se um dos pilares da proteção dos direitos humanos no país. Considerando a literalidade do texto expresso na referida norma (CADH), assinale com **V** ou **F** as seguintes afirmações:

() Não se pode restabelecer a pena de morte nos Estados que a hajam abolido.

() Ninguém pode ser privado de sua liberdade física, salvo pelas causas e nas condições posteriormente fixadas pelas constituições políticas dos Estados Partes ou pelas leis elaboradas após o fato.

() Ninguém deve ser submetido a torturas, nem a penas ou tratos cruéis, desumanos ou degradantes. Toda pessoa privada da liberdade deve ser tratada com o respeito devido à dignidade inerente ao ser humano.

() Em nenhum caso pode a pena de morte ser aplicada por delitos políticos, nem por delitos comuns conexos com delitos políticos.

() O acusado absolvido por sentença passada em julgado será submetido a novo processo pelos mesmos fatos.

De acordo com a análise, a sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A V, F, V, F, F.

B F, F, V, F, F.

C V, F, V, V, F.

D F, V, F, V, V.

35 - De acordo com o previsto na **Convenção Americana de Direitos Humanos: Pacto São José da Costa Rica**, de 22/11/1969, enumere a primeira coluna de acordo com a segunda e, a seguir responda ao que se pede.

- 1) Direito à integridade pessoal
2) Direito à liberdade pessoal

() Ninguém pode ser submetido a detenção ou encarceramento arbitrários.

() As penas privativas da liberdade devem ter por finalidade essencial a reforma e a readaptação social dos condenados.

() Toda pessoa detida ou retida deve ser informada das razões da sua detenção e notificada, sem demora, da acusação ou acusações formuladas contra ela.

() A pena não pode passar da pessoa do delinquente.

Marque a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de respostas, na ordem de cima para baixo:

A 2, 1, 2, 1.

B 1, 2, 1, 2.

C 1, 2, 2, 2.

D 2, 2, 1, 1.

36 - A República Federativa do Brasil tem finalidades que devem ser perseguidas. Entre as opções abaixo, aquela que traz um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, conforme a Constituição Federal de 1988, é

A erradicar a pobreza.

B os valores sociais do trabalho.

C a dignidade da pessoa humana.

D a soberania.

37 - A respeito de direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988, atinentes à prisão, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de



transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei.

() A prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada.

() Ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, desde que comprovado o prévio pagamento da fiança.

() A prisão do depositário infiel é enquadrada como prisão penal, mesmo que seja considerada prisão por dívida.

Assinale a sequência correta.

- A** V, V, V, F
- B** V, F, V, V
- C** V, V, F, F
- D** F, F, F, V

38 - Ana, nascida no território brasileiro enquanto seus pais, italianos, aqui se encontravam a trabalho em uma sociedade empresária privada italiana, procurou um advogado e o consultou sobre sua nacionalidade.

O advogado respondeu, corretamente, que Ana é:

- A** brasileira nata, independentemente de qualquer ato complementar;
- B** estrangeira, mas pode se naturalizar brasileira a qualquer tempo;
- C** brasileira nata, desde que opte por essa nacionalidade ao completar 18 anos;
- D** estrangeira, mas pode adquirir a nacionalidade brasileira a qualquer tempo, a partir de requerimento dos seus pais;

39 - Mário logrou êxito em ser aprovado para o concurso da Polícia Penal do Estado Alfa. Após a posse no cargo e o início do regular exercício das respectivas funções, Mário atuará

- A** no policiamento ostensivo.
- B** na apuração de infrações penais.
- C** na preservação da ordem pública.
- D** na segurança de unidades prisionais.

40 - Em relação à Segurança Pública, com base na Constituição Federal do Brasil, analise as afirmações a seguir, associando “V” para a(s) afirmação(ões) Verdadeira(s) e “F” para a(s) Falsa(s). Ao final, assinale a alternativa com a sequência **ADEQUADA**.

I. () Às polícias militares cabem o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública.

II. () A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade exclusiva das Polícias brasileiras.

III. () Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas ao policiamento ostensivo na circunscrição de seus territórios, conforme dispuser a lei.

IV. () A Polícia Civil pode exercer as funções de polícia judiciária da União, desde que haja convênio entre o Estado membro e o Poder Federal (Ministério da Justiça).

V. () As polícias militares e os corpos de bombeiros militares são forças auxiliares e reserva do Exército Brasileiro.

VI. () As Polícias Militares, os Corpos de Bombeiros Militares, as Polícia Cíveis e as Polícias Penais subordinam-se aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

VII. () Às polícias civis, dirigidas por delegados, incumbem-se as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais de qualquer natureza.

VIII. () Às polícias penais, subordinadas administrativamente ao Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), cabe a segurança dos estabelecimentos penais municipais.

- A** V, F, F, F, V, V, F, F
- B** F, V, F, F, V, F, V, V
- C** V, V, V, F, F, V, V, F
- D** F, F, F, V, V, V, F, V

RACIOCÍNIO LÓGICO- MATEMÁTICO

41 - Suponha que, em determinada cidade, o Batalhão Metropolitano da Polícia Militar possui seis companhias; cada uma dessas companhias possui cinco pelotões e cada um desses pelotões possui seis destacamentos. Quantos destacamentos possui o Batalhão Metropolitano?



- A** 17
- B** 120
- C** 150
- D** 180

42 - Em um grupo de jovens, 25 praticam futebol, 20 praticam vôlei, 5 praticam futebol e vôlei e 10 não praticam nenhum esporte. Ao selecionar, aleatoriamente, um jovem desse grupo, a probabilidade dele praticar apenas futebol é

- A** 0,6
- B** 0,5
- C** 0,4
- D** 0,3

43 - Os copos são frágeis ou estou com a mão molhada. Sendo falsa essa afirmação, é verdade afirmar que

- A** os copos são frágeis.
- B** estou com a mão firme.
- C** não estou com a mão molhada.
- D** estou com a mão molhada.

44 - Em um grupo de pessoas, 54 delas disseram já terem visitado a cidade de São Paulo e 71 delas disseram já terem visitado a cidade do Rio de Janeiro. Sabendo que, desse grupo, 17 pessoas já visitaram essas duas cidades e que todos já visitaram ao menos uma dessas duas cidades, o número de pessoas que formam esse grupo é

- A** 142.
- B** 126.
- C** 118.
- D** 108.

45 - **Proposições compostas necessariamente contêm pelo menos um conectivo lógico. Sobre o conectivo lógico “e”, assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta.**

- A** Trata-se de uma proposição conjuntiva representada simbolicamente por \vee

- B** Trata-se de uma proposição conjuntiva representada simbolicamente por \wedge
- C** Trata-se de uma proposição disjuntiva representada simbolicamente por \vee
- D** Trata-se de uma proposição disjuntiva representada simbolicamente por \wedge

46 - Quatro rapazes, Marcos, Pedro, Joel e Rui, trabalham no mesmo setor de uma empresa. Sabe-se que na segunda-feira:

- Rui chegou depois de Marcos e antes de Pedro;
- Joel chegou antes de Marcos.

O último desses rapazes a chegar na segunda-feira foi

- A** Rui.
- B** Joel.
- C** Pedro.
- D** Marcos.

47 - Em um grupo de 40 professores, 5 deles trabalham em escolas particulares e também trabalham em escolas públicas. Sabendo-se que 25 desses professores trabalham em escolas particulares, o número de professores que trabalham em escolas públicas é

- A** 17.
- B** 18.
- C** 19.
- D** 20.

48 - No setor de fotocópias de uma empresa, há 3 impressoras que, trabalhando juntas e sem interrupções, imprimem 120 folhas em um minuto. Se apenas 2 dessas impressoras estiverem trabalhando, também sem interrupções, o número de folhas que elas imprimem juntas, em 20 minutos, é igual a

- A** 1400.
- B** 1600.
- C** 1800.
- D** 2000.

49 - Para uma festa, foram compradas 3 embalagens, cada uma com 6 garrafas de refrigerante; 10



embalagens, cada uma com 4 garrafas de cerveja; e 2 embalagens, cada uma com 12 garrafas de água. Nessa festa, foram consumidas todas as garrafas de cerveja, metade das garrafas de água e 10 garrafas de refrigerante. O número total de garrafas que sobraram foi

- A** 20.
- B** 18.
- C** 16.
- D** 14.

50 - João consome dois copos de leite por dia, enquanto sua amiga Maria consome quatro copos de leite por dia. Em cinco dias, quantos copos de leite Maria terá consumido a mais do que João?

- A** 5
- B** 2
- C** 10
- D** 6

CAVEIRAS
NEGRAS
Concursos

